



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2011.**  
**(Do Sr. Antonio Carlos Magalhães Neto)**

*Solicita informações à Ministra-Chefe da Secretaria de Comunicação Social, Sra. Helena Chagas, sobre contrato firmado entre a Empresa Brasil de Comunicação - EBC e a Tecnet Comércio e Serviços Ltda.*

**Sr. Presidente,**

Com fundamento no art. 50 do § 2º da Constituição Federal de 1988, e no inciso I do artigo 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado à Ministra-Chefe da Secretaria de Comunicação Social, Sra. Helena Chagas, o seguinte requerimento de informações a respeito do contrato firmado entre a Empresa Brasil de Comunicação - EBC e a Tecnet Comércio e Serviços Ltda. para cuidar do sistema de arquivos digitais da TV Brasil, indagando, especialmente:

**1. Sobre o contrato:**

- 1.1. Qual o valor do contrato firmado entre a EBC e a Tecnet?**
- 1.2. Qual o período de vigência deste contrato?**
- 1.3. Há aditivos a este contrato? Se sim, detalhar as datas e os novos valores.**
- 1.4. Quanto, até a presente data, já foi pago? (relacionar os números dos documentos do SIAFI que comprovem os pagamentos)**



CÂMARA DOS DEPUTADOS

2. Durante o processo licitatório para cuidar do sistema de arquivos digitais da TV Brasil, houve outras empresas interessadas no certame? Em caso positivo, quais foram as demais participantes e quais os motivos pelos quais as mesmas não se sagraram vencedoras? (relacionar os documentos, atas, certidões, entre outros, que comprovem os motivos das desclassificações).
3. Que mecanismos foram adotados para a conferência dos documentos apresentados durante a fase licitatória de forma a coibir a presença de informações inverídicas e/ou falsas fornecidas pelos participantes de licitações?
4. Matérias jornalísticas afirmam que o pregão para contratação da Tecnet foi realizado com uma celeridade inabitual. Vossa Senhoria confirma essa afirmação? Por quê? Encaminhar um cronograma detalhado das etapas do referido pregão.
5. Auditoria do TCU constatou que a Tecnet apresentou um atestado de capacidade técnica falsificado. A EBC e Secretaria de Comunicação Social estão de acordo com a constatação do TCU? Se sim, quando se tomou conhecimento de tal falsificação?
6. De toda forma, matérias jornalísticas veiculadas pela imprensa informaram a respeito dessa falsificação. Foi aberto algum procedimento – por essa Secretaria ou pela EBC – para investigar tal denúncia? Se sim, qual procedimento? Se não, por quê?
7. Por que houve tamanha disparidade entre o valor estimado e o contratado com a Tecnet? De quem foi o erro da estimativa de preços? Foi feita uma pesquisa de preços no mercado? Se sim, essa pesquisa foi anexada ao processo licitatório? (encaminhar as respectivas cotações). Se não, qual o motivo da não-realização ou não-anexação?



CÂMARA DOS DEPUTADOS

8. A EBC já firmou contratos com esse mesmo objeto (catalogar o sistema de arquivos digitais) com outras empresas? Em caso afirmativo, informar o nome das empresas e os períodos e os valores contratados.
9. Durante a execução do contrato, quantas fiscalizações foram realizadas para avaliar seus resultados? Foram feitas fiscalizações *in loco*? Foram detectadas irregularidades? Se sim, quais providências foram adotadas para saná-las e/ou revertê-las?
10. A Tecnet tem outros contratos firmados (em vigor ou finalizados) com a Secretaria de Comunicação Social? Se sim, quais os objetos, valores e prazos dos referidos contratos?
11. Matérias jornalísticas informaram que os dirigentes da Empresa Brasil de Comunicação sabia que o filho do então Ministro Franklin Martins, Cláudio Martins, pertencia aos quadros da Tecnet. Ante o exposto, indaga-se:
  - 11.1. que credenciais/conhecimentos o Sr. Cláudio Martins possuía para habilitar-se a dar palestras com vistas a contribuir para a implantação da EBC? Qual sua formação e/ou especialização profissional? Qual foi o teor da palestra ministrada? Qual foi o critério de escolha do palestrante?
  - 11.2. o Sr. Cláudio Martins participou diretamente do pregão que consagrou a Tecnet como vencedora do contrato de R\$ 6,2 milhões? Se negativa a resposta, quem foi o representante legal da Tecnet perante a EBC?

Por fim solicitamos que sejam remetidas, juntamente com as respostas deste requerimento, as seguintes cópias:

- a) do processo licitatório, com todas as suas fases, que culminou com a contratação da Tecnet Comércio e Serviços Ltda. para cuidar do sistema de arquivos digitais da TV Brasil; e



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

- b) dos contratos e respectivos termos aditivos firmados entre a EBC e a Tecnet Comércio e Serviços Ltda., inclusive com os documentos fiscais e comprobatórios de pagamento e de liquidação da despesa.

Caso o(s) referido(s) documento(s) e informações seja(m) remetido(s) com a chancela de “sigiloso(s)”, que seja feita a exibição apenas a este Requerente, aplicando-se o disposto no art. 98, § 5º, do RICD.

## JUSTIFICATIVA

No dia 9 de março de 2011, o jornal “*O Estado de S. Paulo*” publicou matéria noticiando auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) que atesta fraude em licitação na TV Brasil em valores superiores a R\$ 6 milhões.

Segundo a matéria jornalística publicada pelo citado veículo de imprensa, o TCU apurou uma série de irregularidades no certame licitatório que escolheu a Tecnet Comércio e Serviços Ltda. para cuidar do sistema de arquivos digitais da Empresa Brasil de Comunicação. Foi comprovado, inclusive, possível rombo de mais de R\$ 6 milhões com indícios de uso de documentos falsos e favorecimento real.

Veja-se, a título ilustrativo, um trecho da matéria jornalística que denunciou o esquema de corrupção<sup>1</sup>, *verbis*:

“Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) obtida pelo Estado aponta uma série de irregularidades, inclusive uso de documento falso e favorecimento, na licitação da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), do governo federal, que contratou por R\$ 6,2 milhões a Tecnet Comércio e Serviços Ltda. Cláudio Martins, filho do ex-ministro da Comunicação Social Franklin Martins, é funcionário da



empresa. Segundo o TCU, a Tecnet não poderia disputar a licitação, nem a EBC deveria ter aceito a sua participação.

A auditoria foi concluída no dia 20 de janeiro deste ano pela Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti) do TCU. O Estado revelou no dia 22 de setembro de 2010 que a Tecnet havia sido contratada no dia 31 de dezembro de 2009 para cuidar do sistema de arquivos digitais da TV Brasil, administrada pela EBC, num processo de licitação com indícios de fraude.

A auditoria do TCU, aliás, menciona a reportagem e confirma, por exemplo, que a empresa Media Portal, única adversária da Tecnet na concorrência, auxiliou a EBC a preparar o edital público do pregão 85/2009.

**Atestado falso.** O resultado da auditoria, elaborado após a EBC ser ouvida, aponta que a Tecnet falsificou um atestado para comprovar que atendia aos requisitos da concorrência. "A declaração apresentada pela empresa Tecnet acerca do integral atendimento de seu sistema aos requisitos especificados no termo de referência do Pregão 85/2009 é falsa", diz o relatório. "Esse fato é de extrema gravidade", ressalta trecho do documento.

A investigação do tribunal afirma ainda que "a empresa Tecnet Comércio e Serviços Ltda. não possui nos dias atuais, tampouco possuía à época da licitação, o sistema de gestão de ativos digitais em consonância com as especificações do instrumento convocatório". E continua: "A Empresa Brasil de Comunicação S.A. aceitou sistema de gestão de ativos digitais em desconformidade com os requisitos especificados no termo de referência do Pregão 85/2009, potencialmente lesando direitos de terceiros".

Segundo o relatório, não há, nos autos, "quaisquer documentos evidenciando a conferência dos requisitos exigidos".

**Negação.** Na época da publicação da reportagem do Estado, Franklin Martins defendeu os procedimentos da EBC e negou influência do filho Cláudio Martins, funcionário da Tecnet há mais de dois anos, na contratação. "Não houve qualquer irregularidade na licitação, que foi conduzida com transparência e obedeceu a todas as normas legais", disse. E-mails internos mostram que Franklin pediu "prioridade zero" para o caso.

A auditoria do TCU destaca essa rapidez por parte da EBC, que realizou o pregão, às pressas, no dia 30 de dezembro de 2009. O relatório afirma que a contratação da Tecnet, fechada no dia seguinte, "prescindiu de planejamento prévio adequado,

---

<sup>1</sup> O Estado de São Paulo: "Tribunal de Contas confirma fraude em licitação de R\$ 6,2 mi da TV Brasil." Acesso em 09 mar 2011 em <http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,tribunal-de-contas-confirma-fraude-em-licitacao-de-r-62-mi-da-tv-brasil,689761,0.htm>.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

*não se encontrando em seus autos estudos técnicos preliminares, cuja elaboração é mandatória" segundo a Lei 8.666/93 (de licitações).*

Os auditores contestam atestado de capacidade técnica da Tecnet fornecido pela Rede TV!. O TCU lembra que o sócio majoritário da emissora, Amilcare Dallevo Júnior, é também dono da Tecnet. "*Esse vínculo, o qual dificilmente passaria despercebido em uma empresa de comunicação, por si só, põe sob suspeita o atestado de capacidade técnica emitido pela empresa Rede TV*", destaca a auditoria. A Tecnet é fornecedora da RedeTV!.

**Preço.** A análise do TCU derruba ainda um dos argumentos da EBC de que a Tecnet venceu porque ofereceu o menor preço, de R\$ 6,2 milhões, bem abaixo dos R\$ 16 milhões estimados pelo governo. Segundo o tribunal, não costuma existir, numa licitação, uma diferença tão grande entre valores estimado e finalizado.

Para os técnicos, a proposta da Tecnet é inviável ou a EBC errou na estimativa: "*O valor ofertado pela empresa vencedora é indício da existência de uma de duas situações: proposta inexequível ou estimativa de preços incorreta*". "*Pode-se concluir que a estimativa de preço elaborada pela EBC encontrava-se com valor acima do preço realmente praticado no mercado*", enfatizam técnicos do TCU.

Os auditores também encontraram pagamentos indevidos à Tecnet. "*A empresa Tecnet Comércio e Serviços Ltda. tem realizado serviços não previstos no âmbito do contrato.*" Os valores repassados pela EBC à empresa estão, alerta a auditoria, "*em desarmonia com o preconizado*" na Lei de Licitações. O contrato da Tecnet já foi prorrogado duas vezes e, agora, está com vigência até o próximo dia 31."

Outra matéria do Estadão, de 24 de setembro de 2010, já denunciava a "intimidade" entre a Tecnet e a EBC, quando publicou matéria mostrando a relação muito próxima entre o filho do então Ministro da Comunicação Social, Franklin Martins, com a TV Brasil, órgão de comunicação do Poder Executivo. Com a presença do pai num cargo estratégico na área de comunicação do Governo federal, o jornalista Cláudio Martins – representante comercial da Tecnet – tanto proferiu palestras que ajudaram na criação da EBC, quanto firmou contrato vultoso para prestar serviços à estatal<sup>2</sup>:

"O jornalista Cláudio Martins, filho do ministro da Comunicação Social, Franklin Martins, deu sua contribuição para a criação da Empresa Brasil de Comunicação



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

(EBC). Até fez exposição técnica aos funcionários da estatal durante a implantação da TV Brasil, entre 2007 e 2008. O comando da EBC sabia, ainda, que ele trabalhava na Tecnet em dezembro de 2009, quando a empresa fechou contrato de R\$ 6,2 milhões para cuidar dos arquivos digitais da TV Brasil.

As informações foram confirmadas ontem pela própria EBC, em respostas enviadas ao *Estado*. "No início da implantação da EBC, ele (Cláudio Martins) foi convidado pela área técnica para fazer uma exposição sobre cenários virtuais e não recebeu qualquer remuneração por isso", disse a TV estatal. Segundo a EBC, Ricardo Collar, secretário executivo da emissora, "tinha notícias de que Claudio Martins era funcionário do grupo Tecnet" (...)

A EBC confirmou que o filho de Franklin esteve na festa de inauguração da TV Brasil, em São Paulo, em dezembro de 2008. Segundo a assessoria, a direção da EBC tinha ciência das relações de Cláudio com a RedeTV!."

Todas essas notícias não teriam tamanha gravidade se não viessem acompanhadas de denúncias comprovadas de direcionamento de licitação, favorecimentos, fraudes.

Por tudo isso, infere-se que as reportagens veiculadas pelo jornal "O Estado de São Paulo" são aptas o bastante para justificar a formulação do presente requerimento de informação com vistas à verificação da legalidade dos gastos realizados, bem como da licitude das condutas praticadas pelos agentes públicos envolvidos, vez que é função precípua deste Parlamento fiscalizar a escorreita aplicação dos recursos públicos, razão pela qual propugnamos pela aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em 11 de março de 2011.

**DEPUTADO ANTONIO CARLOS MAGALHÃES NETO**  
**Líder do DEMOCRATAS**

<sup>2</sup> O Estado de São Paulo: "Filho de Franklin deu palestra na fase de criação da EBC." Acesso em 24 set 2010 em [http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100924/not\\_imp614563,0.php](http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100924/not_imp614563,0.php).